

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DA UNIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM V: ADULTO E FAMÍLIA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

CAMILA CAMARGO¹; LILIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO²

¹Universidade Federal de Pelotas – cammi.camargo7@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lima.lilian@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica, entendida como uma ferramenta valiosa de auxílio no processo de ensino e aprendizagem proporciona um espaço enriquecedor para a troca de conhecimentos e experiências entre discentes e docentes (GONÇALVES et al., 2021). Além de aproximar esses dois pilares da educação, o exercício da monitoria oferece aos estudantes uma oportunidade única de desenvolver competências como a docência, bem como aprofundar e rever conhecimentos da área específica, enquanto contribui ativamente para o progresso do processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados (MATOSO, 2014).

Nesse contexto, a monitoria não apenas se configura como uma ferramenta de auxílio, mas também como um instrumento que impulsiona a melhoria do ensino de graduação. Isso ocorre por meio da introdução de práticas e experiências pedagógicas inovadoras, as quais visam reforçar a relação entre teoria e prática, bem como promover a integração curricular em suas diversas dimensões (GONÇALVES et al., 2021).

O presente relatório tem como objetivo compartilhar as experiências enriquecedoras e os conhecimentos adquiridos durante o período de monitoria do componente "Unidade do Cuidado de Enfermagem V: adulto e família (UCEV)" no curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Este componente, pautado em uma abordagem teórico-prática, proporciona aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades e competências fundamentais para a prestação de cuidados assistenciais a adultos e suas famílias durante o período de hospitalização. Além disso, promove a construção do conhecimento por meio da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), contribuindo assim para a formação integral dos futuros profissionais da enfermagem.

Ao longo deste relatório, serão explorados os desafios enfrentados, as estratégias adotadas, bem como as reflexões que emergiram durante o período de monitoria, evidenciando a importância dessa atividade como um pilar fundamental na promoção de uma educação de qualidade e na formação de profissionais capacitados e comprometidos com a excelência.

2. METODOLOGIA

O presente relato descreve a experiência como monitora bolsista no âmbito do "Programa de Monitoria da UFPEL", durante o semestre letivo de 2023/1, no componente curricular "Unidade do Cuidado de Enfermagem V: adulto e família (UCEV)". A monitoria se desdobrou em uma modalidade híbrida, sendo possíveis tanto interações presenciais quanto virtuais para proporcionar suporte abrangente aos discentes.

O componente de UCEV, caracterizado por sua abordagem diversificada, engloba cenários distintos, como campo prático, caso de papel, seminário e síntese. Além disso, demanda dos alunos a elaboração e apresentação de um estudo de caso, adicionando uma camada de complexidade ao processo de aprendizado. Sob a orientação da Prof. Lilian Moura de Lima Spanolo, a monitoria foi concebida com o propósito de oferecer apoio integral aos discentes, abrangendo todos os cenários mencionados anteriormente.

Foi realizada minha apresentação presencialmente para me colocar à disposição dos discentes, onde deixei meus dados para que eles entrassem em contato. Disponibilizei quatro turnos na parte da tarde para aqueles que quisessem monitorias presenciais sendo eles: segunda, terça, quinta e sexta e deixei meu whatsapp disponível a qualquer momento para aqueles que tivessem preferência pelo modo virtual.

Apesar da disponibilidade da monitoria presencial, 100% dos discentes que precisaram de auxílio preferiram o modo virtual que ocorreu via whatsapp, onde foram disponibilizados resumos, questões referentes aos conteúdos, correções de diagnósticos e também orientações e discussões referentes aos conteúdos das avaliações dissertativas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria no ensino superior transcende o mero acúmulo de títulos ou busca por prestígio durante a graduação. Ela vai além, enriquecendo não apenas a jornada dos monitores, mas também o aprendizado dos alunos que recebem esse apoio fundamental. A prática da monitoria tem o poder de fomentar o aprendizado ativo, impulsionar a superação de dificuldades e, sobretudo, propiciar uma rica troca de conhecimentos entre monitores, docentes e discentes. Esse intercâmbio não só reforça o entendimento dos conteúdos, mas também molda habilidades de comunicação e liderança nos monitores, ao mesmo tempo em que enriquece a experiência acadêmica de todos os envolvidos (LINS et al., 2009).

Nesse contexto, é de suma importância ressaltar como esse período de monitoria se revelou um contributo significativo para minha trajetória acadêmica. Além de fortalecer meu senso de responsabilidade, possibilitou uma revisão profunda dos conteúdos, promovendo uma apreensão mais robusta dos temas abordados.

Foi perceptível ao longo deste semestre que a procura dos alunos pelos serviços de monitoria, principalmente em relação às dúvidas sobre o conteúdo programático, foi relativamente baixa, onde apenas cinco alunos precisaram de auxílio. Como o componente UCEV vem adotando desde o semestre anterior um novo formato de avaliação, com questões objetivas e descritivas. Ficou perceptível o impacto desta alteração na busca pelos serviços de monitoria para revisão de conteúdo, pois foi notável a apreensão dos alunos diante dessa transição, refletida na expressiva procura por orientações virtuais com relação às provas e não referente a dúvidas sobre o conteúdo. Porém além das orientações sobre o novo modelo de prova, também forneci resumos e questões sobre o conteúdo, realizei a correção de alguns diagnósticos que foram solicitados por dois alunos e orientei sobre a estruturação da apresentação do estudo de caso de um grupo.

Nessas ocasiões, além de fornecer orientações e materiais, acabei por oferecer apoio psicológico também, visando acalmar aqueles que estavam visivelmente aflitos, orientando que a nova forma de avaliação necessitava de

mais atenção em sua leitura e que seria favorável para provas futuras, onde em sua grande maioria são objetivas e exigem uma atenção redobrada, após as conversas realizadas como suporte antes e após a primeira prova, os alunos relataram que se sentiam mais tranquilos para a realização da segunda avaliação. É inegável que situações de avaliação, como provas, constituem um dos principais estressores que desafiam a competência acadêmica dos estudantes (GONZAGA et al., 2018). Por isso, é de extrema importância que monitores e docentes desempenhem o papel de aliviar a tensão pré-prova, para que ansiedade e nervosismo não se convertam em obstáculos ao bom desempenho.

4. CONCLUSÕES

Após uma análise minuciosa das experiências vivenciadas durante meu período como monitora, torna-se evidente o quão significativa é a abertura que os alunos demonstram ao buscar auxílio de um colega. Nesse contexto, a monitoria desempenha um papel de facilitador ao criar um ambiente em que os alunos se sentem à vontade para compartilhar angústias e temores que muitas vezes não são explicitados em um cenário puramente acadêmico. A expressão dessas preocupações por parte dos estudantes possibilita um entendimento mais profundo da dinâmica da turma, abrindo espaço para ações construtivas que aprimorem a qualidade do ensino. Através desses diálogos, pude perceber a importância da escuta ativa, que não apenas proporcionou um alívio imediato para as inquietações dos discentes, mas também contribuiu para o seu progresso contínuo, conforme evidenciado nos relatos em que ofereci tranquilidade e orientações.

A troca de conhecimentos emergiu como um dos aspectos mais enriquecedores dessa trajetória como monitora. Além de fornecer auxílio aos monitorados e impulsionar o desenvolvimento acadêmico deles, essa prática permitiu um considerável avanço em minha própria jornada pessoal, social e acadêmica. Cada interação com os alunos se revelou uma oportunidade para aprimorar minhas habilidades de comunicação, cultivar empatia e desenvolver uma compreensão mais profunda das necessidades individuais de aprendizado.

Portanto, posso destacar essa experiência como positiva e de grande contribuição para todos os setores, deixando boas ações dentro do componente de UCEV.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONZAGA, L. R. V. et al. Lidando com a ansiedade de provas: avaliação e relações com o desempenho acadêmico. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, São Paulo, Brasil, V. 38, n. 95, p.266-277, 2018.

GONÇALVES, M. F. Et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Rev. Revista do PEMO: praticas educativas, memorias e oralidades**, Fortaleza, v. 3, n.1, e31 3757, 2021.

LINS, L. F. et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 9., Anais...** Jepex: Recife: UFRPE, p. 1-2, 2009.

MATOSO L. M. L., A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: um Relato de Experiência, **Revista Científica da Escola da Saúde**, n. 2, p. 77-83, 2014.